

A
M
J.

----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO-----

----- **ATA NÚMERO NOVE** -----

----- (Mandato 2017-2021) -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, reuniu em sessão extraordinária no Lisboa Ginásio Clube, sito na Rua dos Anjos número sessenta e três, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Arroios, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Anabela Martins Ferreira da Silva Valente Pires, coadjuvada pelo Primeiro Secretário, Vítor Manuel da Cruz Carvalho, e pela Segunda Secretária, Maria Manuela Vieira Calado Gonçalves, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto 1 – Período antes da ordem do dia; -----

----- Ponto 2 – Informação à Assembleia de Freguesia de Arroios, sobre a renúncia ao cargo de vogal(is) da Junta de Freguesia de Arroios;-----

----- Ponto 3 – Eleição, nos termos do nº 2 do artigo 29º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, dos vogais que irão substituir o(s) vogal(is) renunciantes;-----

----- Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais; -----

----- Ponto 5 – Apreciação, discussão e votação da proposta de ratificação de protocolo de cedência de espaço sito na cobertura do Mercado 31 de Janeiro à PADELPRO;-----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Membros: -----

----- **Do Partido Socialista (PS):** – Maria José de Matos, Jorge Manuel André Rodrigues, Joaquim Maria Prada, Ana Gabriela Naré Morais Freire, Pedro Manuel Dias Louro, Ana Cristina Pocinho Coutinho Antunes. -----

----- **Do Partido Social-Democrata (PPD-PSD):** – Maria Eugénia Saraiva Ferreira da Gama e Silva e Paula Cristina dos Santos Ferreira Castela Correia. -----

----- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – Frederico Sapage Lemos Mira Pereira e Vitor Carlos Teles Fernandes. -----

----- **Do Bloco de Esquerda (BE)** – Ana Júlia Ganço Filipe e Margarida Antónia Antunes Barata. -----

----- **Do Partido Comunista Português (PCP):** – Maria Fernanda Pereira Gonçalves de Lacerda e Ana Luísa Martins Pereira Mirra. -----

----- **Do Partido “Pessoas-Animais-Natureza” (PAN)** – António Morgado Valente.--

----- Faltaram à sessão os seguintes Membros: -----

----- Carla Cristina Barreto Madeira Silva, que justificou a sua ausência e foi substituída por Pedro Louro. -----

----- José Eduardo Vera Matos, que justificou a sua ausência e foi substituído por Ana Pocinho Antunes. -----

----- Joana D’Arc Fernandes Maniçoba Chouriço, que justificou a sua ausência e foi substituída por Ana Gabriela Freire; -----

----- José Manuel Cal Gonçalves, que justificou a sua ausência e foi substituído por Paula Castela Correia;-----

----- Maria Lúcia Mittermayer Madureira de Almeida Saraiva Borges Leitão, que justificou a sua ausência, mas não foi substituída. -----

----- O Executivo da Junta esteve representado pela Senhora Presidente da Junta – Margarida Carmen Nazaré Martins, Secretária – Ana Margarida Alves Lopes Vieira, Tesoureiro – Jorge Manuel Lavaredas Francisco, Vogal – André de Jesus Gomes, Vogal – Maria Adélia Pinto Caixinha, Vogal – Ismael Nabais Martins, Vogal – António Filipe Beja Pereira. -----

A.
M.P.
U.

----- Às vinte horas e dez minutos, constatada a existência de *quórum*, A **Senhora Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião. -----

----- Disse que nesse dia tiveram conhecimento da morte de Bernardo Bertolucci, aos 77 anos, um cineasta importantíssimo. Recordava alguns filmes que foram muito importantes e que tiveram particular importância em si, como o “1900”, que talvez não fosse o melhor filme dele mas que a tinha marcado mais. -----

----- Também a 26 de novembro passavam nove anos sobre a morte de Mario Cesariny. -----

----- **Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;**-----

----- **Membro Frederico Sapage Pereira (CDS-PP)** disse que era também de assinalar o dia anterior, em que passaram 43 anos sobre o 25 de Novembro de 1975. -----

----- Agradeceu a quem tinha estado presente no 25 de Novembro, aos partidos, entre eles o CDS, o PSD e o PS, que ajudaram na tomada de decisão de implementar um Estado democrático em Portugal. -----

----- Apresentou o seguinte documento: -----

“----- **Voto de Saudação** -----

----- 43 Anos do 25 de Novembro de 1975 -----

----- *Comemorou-se ontem o 43.º aniversário do 25 Novembro, o movimento que conteve a ala de radical do Movimento das Forças Armadas, apoiada pela extrema-esquerda, e determinou a natureza pluralista e democrática do regime político e constitucional português, na senda da consolidação do processo democrático iniciado pelo 25 de Abril. O “25 de Novembro”, ato singular e irrepetível da nossa história, marca indelevelmente o fim da transição revolucionária. -----*

----- *O povo português soube, não sucumbindo às manobras táticas e estratégicas de uma franja radical da sociedade portuguesa, que podiam ter resvalado numa guerra civil, rejeitar uma visão autocrática e internacionalista de Portugal. O povo português conseguiu, com firmeza, romper com a ditadura de 40 anos e aceitar um caminho diferente, que nos salvou de uma nova ditadura de sinal contrário. -----*

----- *Essa viragem foi decisiva para que Portugal aceitasse pluralmente uma continuidade exemplar na política de integração europeia e ocidental. Com efeito, este entendimento vigorou, nos últimos quarenta e três anos, e foi partilhado pela esmagadora maioria do povo português. -----*

----- *Neste contexto, importa salientar o contributo dos partidos democráticos e a resistência indómita de muitas figuras de relevo, que permitiram que Portugal fosse hoje um país democrático, prestigiado, aberto e tolerante, integrado na União Europeia, em pleno desenvolvimento. -----*

----- *É sob o signo dessa unidade feita pela história que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo. Alguns poderão achar que esta evocação é supérflua, outros pugnarão, como é o caso do CDS, por assinalar este momento como um dia de liberdade e democracia. -----*

----- *Assim, o(s) eleitos (s) do CDS-PP propõem à Assembleia de Freguesia de Arroios, reunida a 26 de Novembro de 2018, que: -----*

----- *Aprove um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de Novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974. Dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade. -----*

----- *Lisboa, 26 de Novembro de 2018 -----*

----- *O(s) Eleito(s) do CDS-PP – Frederico Sapage Pereira e Vitor Teles. -----”*

A. M. W.
V.

----- **Membro Fernanda Lacerda (PCP)** disse que o PCP recordava ter-se comemorado no dia anterior, 25 de novembro, o dia consagrado pela Organização das Nações Unidas como o Dia Internacional Para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Não tinha qualquer moção, mas não queria deixar de enaltecer esse dia e lembrá-lo. -----

----- Em 2018 foram assassinadas 24 mulheres e outras tantas violentadas, mas a violência não era só a que estava no assassinato ou na violência física, havia também uma violência como a própria Convenção Para a Prevenção e Combate à Violência Contra as Mulheres 2001 dizia, ratificada em Portugal em fevereiro de 2013, definindo a violência como uma forma de discriminação contra as mulheres e abrangendo todos os atos de violência de género que resultassem ou pudessem resultar em danos ou sofrimentos físicos, sexuais, psicológicos ou económicos para as mulheres, incluindo a ameaça de tais atos, a coação ou privação arbitrária da liberdade tanto na vida pública como na privada. -----

----- Era bom não esquecer aquilo que ainda se passava no País e no mundo em geral. -

----- No passado dia 12 de novembro dirigira-se ao posto médico da Alameda e deparara-se com uma situação que parecia existir desde setembro, passaram a fazer todo o atendimento no rés-do-chão, à entrada. O espaço era exíguo e não tinha quaisquer condições para atendimento de pessoas. Estariam cerca de 70 pessoas na altura com pouco mais de 20 cadeiras para se sentarem, estavam bastantes idosos, estavam crianças de tenra idade, que nem um mês teriam. Aquilo era qualquer coisa de inconcebível. Estivera lá duas horas para fazer a marcação de uma consulta. -----

----- Tinha apresentado uma reclamação por escrito, que era algo a que as pessoas não estavam habituadas. Aliás, o segurança dizia que as pessoas todas reclamavam, mas ninguém escrevia. -----

----- Solicitou ao Executivo da Junta que tivesse presente essa situação degradante. Não havia qualidade para as pessoas e ainda para mais numa altura do ano em que, com gripes e outras doenças, as pessoas estavam ali todas ao monte e sem condições nenhuma. -----

----- Também solicitava a todas as pessoas ali presentes que, se fossem ao posto médico, apresentassem queixas por escrito porque só assim chegavam aos locais devidos. -----

----- Assistira naquele dia a serem apresentadas duas reclamações, a sua e de outra pessoa. -----

----- **Membro Ana Mirra (PCP)** disse que tinha dois pedidos. O primeiro era pela flexibilização no horário de atendimento para os licenciamentos. Segundo o que lhe tinham indicado, o horário era das oito e meia ao meio-dia e meia, mas na realidade parecia-lhe que o atendimento só abria mesmo às nove e meia. Gostaria de saber a razão dos pólos não terem essa competência, o que facilitaria a proximidade com o comércio local. -----

----- Quem a abordara tinha um negócio familiar e teria que fechar para poder dirigir-se ao Forno Tijolo, o que nalguns casos era muito complicado. Várias vezes tinham debatido ali o problema dos comerciantes e não era só em relação ao metro, os outros comerciantes também precisavam que se tentasse flexibilizar essa proximidade. -----

----- Outra questão era saber como a Junta pretendia, junto dos serviços da Câmara Municipal, resolver a situação dos sacos para o lixo diferenciado. Já tinha perdido a conta ao tempo e às Assembleias em que levantara essa questão, tinha pedido ajuda noutras vias. Sabia que era competência da CML mas o que gostaria bem como os fregueses a quem era imposto esse método de colocar o lixo no passeio, o que por si era um pouco medieval, era saber o que a Junta pretendia fazer para resolver esse problema.

A.
m/b
✓

----- Falava especialmente da Calçada de Santana. Era só ver as atas para trás, devia ser muito chata e levantava sempre as mesmas questões, mas não conseguia obter resposta. Perguntou o que a Junta e os Membros da Freguesia poderiam fazer para que as pessoas tivessem sacos para colocar os lixos, coisa imposta pela Junta e pela Câmara. -----

----- Pediram-se contentores de lixo e não davam contentores de lixo, pediram-se sacos e não tinham sacos. Perguntou como era suposto ser uma Freguesia ecológica quando os fregueses não tinham sacos para separar o lixo. Os ecopontos nas zonas limítrofes não chegavam, na Pena era muito complicado, tinham um vidrão que era ridículo. -----

----- Não gostava de chatear só por chatear. Isso implicava mais lixo na rua, carros a passar por cima dos sacos. Havia um esforço notório dos funcionários da higiene pública, via-os todos os dias a trabalhar, andava também na rua e via o esforço que eles faziam para conseguir, mas era impossível com os lixos colocados diariamente e os sacos rotos, ou não havia sacos e o lixo não era separado. Ao menos que fossem bons para os trabalhadores. -----

----- Na senda da higiene pública dar um abracinho. O jardim do Campo Mártires da Pátria tinha ficado muito bonito, notara-se um esforço para acabar a obra, dos funcionários e da equipa toda para conseguir que aquele espaço e a Freguesia estivesse limpa. -----

----- De resto nada de novo, era preciso mais pessoal. Por mais que eles trabalhassem, aos sábados, aos domingos, fosse quando fosse, era impossível. -----

----- Havia muitas queixas das folhas, ainda bem que tinham árvores que não eram abatidas, mas a folha era caduca e nem estando constantemente a limpar as ruas seria possível, havia sempre folhas na rua. -----

----- Tinham-lhe feito chegar que no Largo de Santa Bárbara a situação estava complicada com dejetos humanos, dejetos de canídeos. Não sabia se haveria dispensadores de sacos, mas quando havia estavam sempre vazios, se calhar porque retiravam mais do que deviam. No entanto, agradeceu o esforço que se tinha notado dos funcionários da higiene pública. -----

----- **Membro Ana Júlia Filipe (BE)** disse que tinha duas questões resultantes das comissões que aprovaram no início do mandato na Assembleia de Freguesia. -----

----- A primeira questão era relativamente aos precários. A Junta de Freguesia tinha feito um grande esforço na integração dos vários precários, ao abrigo do PREVPAP. No entanto, na última Assembleia ficara a dúvida sobre a integração de alguns elementos que estariam nas mesmas condições para integrar os quadros da Junta e que não teriam sido ainda integrados. -----

----- Gostaria de saber, tendo em conta as manifestações feitas pelo BE, se o Executivo já teria alguma proposta para a solução desses trabalhadores e para a integração dos mesmos nos quadros da Junta. -----

----- Outra questão era relativamente à comissão de revisão do Regimento. Não tinha havido nenhuma convocação para essa comissão reunir e, portanto, não sabia se o assunto estaria parado. O BE não recebia nenhuma comunicação nesse sentido e gostaria de um esclarecimento da Assembleia e do Presidente dessa comissão sobre a razão de não estar a acontecer essa revisão, uma vez que já tinham quase um ano de mandato. -----

----- Apresentou o seguinte documento: -----

----- **Recomendação** -----

“----- *Pela instalação de um gabinete de apoio aos seniores na Freguesia de Arroios--*

----- *Considerando que:* -----

----- *i. a população sénior precisa do apoio da comunidade em que se insere e vive. Esse apoio pode manifestar-se de várias formas desde os apoios sociais à simples*

A.
M
N
✓

informação de cariz cívico. Uns e outros, mobilizam contra a pobreza e isolamento e combatem a exclusão;-----

---- ii. não basta afirmar que os seniores têm direitos; é preciso veicular essa informação até à população mais carenciada e tomar providências para que as palavras se transformem de ideais em coisas palpáveis. Os princípios e direitos dificilmente se concretizarão se não contribuirmos para os fazer chegar a quem deles mais precisa;-----

---- iii. ao mesmo tempo, o contacto com a população sénior pode tornar-se uma fonte de informação sobre as ansiedades desta população envelhecida, de poucos recursos que a sociedade em geral tende a esquecer e marginalizar;-----

---- iv. No Mercado 31 de Janeiro (Rua Vieira da Silva, Freguesia de Arroios) estão em curso obras para a instalação de uma nova Loja do Cidadão;-----

---- v. É de calcular que as valências desta nova Loja sejam as mesmas que já operam noutras Lojas do Cidadão. Mas será oportuno aproveitar este momento para lançar uma iniciativa expressamente destinada à população sénior. Nos espaços que serão destinados à junta de Freguesia e ainda numa fase inicial, acreditamos não ser difícil designar um espaço destinado a um Gabinete de Apoio aos Séniores porque o mesmo não exige grande espaço, não pede equipamento complexo nem grandes recursos humanos. Este Gabinete instalado num centro de grande movimento - falemos da Loja do Cidadão propriamente dita ou do mercado no piso térreo - estará em condições óptimas para ser bem-sucedido tornando-se uma espécie de projecto piloto que pode vir a ser replicado noutras freguesias;-----

---- vi. Este gabinete deve prestar esclarecimentos e encaminhar os seniores para o usufruto das medidas e políticas que vão sendo criadas em seu favor. Por exemplo, a questão dos transportes (preços e redes disponíveis) e mobilidade (transportes por razões de saúde); a oferta em termos recreativos e culturais na freguesia. Mas o Gabinete também deve recolher sugestões para melhorias diversas: transportes, adaptação das ruas, jardins, espaços públicos às necessidades específicas dos seniores. E não só recolher sugestões, mas reclamações para situações que podem estar a escapar à vigilância e intervenção da autarquia: os casos de isolamento extremo, os cuidados (ou a falta deles) nos lares, as carências nas suas próprias habitações ou a denúncia para casos de violência doméstica.-----

---- Assim, a Assembleia de Freguesia de Arroios, reunida em 26 de Novembro de 2018, delibera recomendar à Junta de Freguesia de Arroios que:-----

---- 1. no âmbito da remodelação do mercado 31 de Janeiro, instale neste espaço um Gabinete de Apoio à População Sénior na Freguesia, ao qual serão atribuídas as valências expressas nesta recomendação e outras que possam ser discutidas com a população sénior.-----

---- Lisboa, 26 de Novembro de 2018,-----

---- As representantes do Bloco de Esquerda, Ana Júlia Filipe e Margarida Barata.---”

---- **Membro Margarida Barata (BE)** apresentou o seguinte documento:-----

----- **Recomendação** -----

----- Criação de uma Rede de Cultura na Freguesia de Arroios -----

---- Considerando que:-----

---- i. a freguesia de Arroios é uma zona da cidade rica em programação cultural, criação artística e movimento associativo. Apesar desta concentração de agentes culturais não existe ainda uma forma de articular ideias e parcerias, ou mesmo a partilha de espaços entre criadores desta zona da cidade;-----

A.
ML
J.

---- ii. a criação de uma rede de cultura, constituída pelas estruturas culturais que trabalham na e para a freguesia e que reúna regularmente com o objetivo de partilhar ideias e criar parcerias seria uma mais valia para Arroios. -----

---- iii. é certo que existem iniciativas culturais, mas também existe uma enorme falta de espaços e meios disponíveis a quem produz cultura, assim como a integração das estruturas da Freguesia nessas iniciativas. -----

---- iv. a Junta de Freguesia deverá apoiar e melhorar a divulgação das suas produções nos meios de comunicação ao seu dispor. -----

---- v. a criação de uma rede deste tipo teria como missão a entreaajuda entre agentes culturais e uma maior comunicação entre estruturas e associações, promovendo o diálogo, a discussão, a criação e a programação na freguesia; -----

---- Assim, a Assembleia de Freguesia de Arroios, reunida em 26 de Novembro de 2018, delibera recomendar à Junta de Freguesia de Arroios que:-----

---- 1. agilize a criação de uma rede de cultura na freguesia; cedendo espaço para uma primeira reunião; promovendo e divulgando as actividades da rede; integrando a rede em eventos organizados pela freguesia (festivais, feiras, festas, etc...)------

---- 2. disponibilizar espaços para ensaios a grupos culturais que trabalham na e para a freguesia, sempre que assim for requisitado.-----

---- 3. estas medidas terão ampla divulgação na internet e nos meios de comunicação da freguesia. -----

---- Lisboa, 26 de Novembro de 2018, -----

---- As representantes do Bloco de Esquerda, Ana Júlia Filipe e Margarida Barata.--- ”

----**Membro António Serzedelo (PS)** disse que, a propósito da recordação feita da morte do Bertolucci, a propósito do 25 de Novembro e dos anos da morte do Mário Cesariny, propunha que fosse exarado um voto de pesar pelos que faleceram e um voto de louvor pelo General Eanes, que fora o comandante das tropas no 25 de Novembro. Não deviam deixar passar em branco, assim como os membros do Conselho da Revolução que foram durante alguns anos os moderadores da democracia em Portugal.

---- **A Senhora Presidente da Junta** disse que, em relação ao Dia da Violência contra as Mulheres, estavam completamente nessa luta. Lamentavelmente no dia anterior, por questões de saúde, não pudera estar presente na marcha. -----

---- Havia uma série de conferências nesse sentido em que a Junta de Freguesia estava a participar. -----

---- Sobre o posto médico da Alameda, não sabia dessa situação, mas iria ver com a ARS. Era lamentável que ninguém tivesse posto essa situação. -----

---- Quanto aos apoios sociais, era interessante o contacto através da loja do cidadão. Não sabiam ainda qual seria o espaço da Freguesia na loja do cidadão, mas havia um folheto em que através das farmácias tentavam informar os séniores para que tivessem acesso a tudo o que tinham direito, a todas as situações propostas pela Junta de Freguesia nas mais diversas áreas, desde o encaminhamento das pessoas, levar as pessoas aos hospitais, alimentação, medicamentos, a cultura, os passeios, as pinturas, o teatro, a mobilidade. As pessoas iam tendo conhecimento.-----

---- Todas as sugestões eram importantes para a Freguesia. -----

---- Na área da cultura, o mercado de culturas e não só, todos os espaços que tinham livres e podiam ceder eram cedidos. Havia também um gabinete criado com todo o movimento associativo, com quem trabalhavam, tanto na cultura como na área social, na área dos sem-abrigo. Trabalhavam todos em rede. -----

---- Disse que com a queda de folhas verificada diariamente era impossível fazer melhor. As equipas estavam sempre a limpar. Ainda na quinta-feira limparam a Passos Manuel e já estava outra vez impossível.-----

h. g.
27
V r

- Tinham que pedir à Câmara para despejar os contentores na Academia Militar para poder recolher mais folhas. Era uma área do Vogal André Gomes, mas tinha estado nesse dia a tratar disso, uma situação a pedido dos funcionários.-----
- **A Vogal do Executivo Maria Adélia Caixinha**, sobre a questão do licenciamento, esclareceu que era muito reduzido o número de comerciantes que se dirigia aos pólos e daí terem reduzido o horário de atendimento. Contudo, nenhum comerciante deixara de ser atendido convenientemente. Bastava deixar por e-mail, ou por telefone que os próprios funcionários se dirigiam ao estabelecimento e davam todas as informações necessárias.-----
- Seria disponibilizada também uma aplicação em que o próprio freguês poderia, através da internet, aceder à inscrição no licenciamento. -----
- Nenhum freguês deixara de ter o seu problema resolvido quanto ao licenciamento. Os funcionários iam aos estabelecimentos, falavam com eles e davam todas as informações. -----
- **O Tesoureiro do Executivo, Jorge Lavaredas**, disse, sobre a questão colocada pelo BE e anteriormente colocada pelo PCP, que o Executivo procurava no processo dos precários que fosse o mais abrangente, o mais justo, o mais claro possível. Havia sempre espaço para melhoria. -----
- Estavam a reanalisar o processo em função das questões colocadas pelos diversos partidos e o compromisso era fazer tudo o que fosse possível dentro da capacidade legal, toda a latitude que a Lei desse. Todas as pessoas que estivessem em condições de ser integradas e que não tivessem sido, o que a existir seriam casos muito residuais, isso seria feito dentro daquilo que a Lei previa. Havia esse compromisso do Executivo. -----
- **O Vogal do Executivo André Gomes** disse que queria responder ao PCP sobre a questão da higiene urbana. De facto, os sacos do lixo diferenciado, não sendo competência da Junta, já pediram à Câmara mais que uma vez e continuariam a insistir. -----
- Ficava muito satisfeito pelo elogio acerca do Campo Mártires da Pátria, era porque a Junta tinha feito alguma coisa. -----
- A questão das folhas já tinha sido referida pela Senhora Presidente. Estavam a fazer um esforço com os funcionários. Tinha autorizado que fizessem horas extra por causa da limpeza. A Junta estava atenta a isso e atenta à necessidade de reforçar o pessoal na higiene urbana. Na questão dos precários não havia capacidade de meter mais ninguém nessa vertente, a Lei não previa, porque todos os da higiene urbana foram incluídos. Teriam que estudar o assunto para 2019 com o reforço orçamental, eventualmente processos comuns ou outro tipo de contratos a termo. De facto precisavam de mais gente, concordava plenamente com isso. -----
- **A Senhora Presidente da Assembleia** referiu que a Membro Ana Júlia Filipe teria que falar com o Presidente da Comissão do Regimento, que infelizmente não podia estar presente. Iria transmitir-lhe a observação. -----
- Seguidamente, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação o **Voto de Saudação “43 Anos do 25 de Novembro de 1975”**, apresentado pelo CDS-PP, acrescido da saudação também ao **General Ramalho Eanes e restantes membros do Conselho da Revolução**, apresentada pelo PS, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 13 votos a favor de PS (9), CDS-PP (2), PAN (1) e PPD-PSD (1) e 4 votos contra de PCP (2) e BE (2). -----
- Submeteu à votação a **Recomendação “Pela instalação de um gabinete de apoio aos seniores na Freguesia de Arroios”**, apresentada pelo BE, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 13 votos a favor de PS (8), PCP (2), BE (2) e PAN (1) e 4 abstenções de CDS-PP (2), PS (1) e PPD-PSD (1). -----

----- Submeteu à votação a **Recomendação “Criação de uma Rede de Cultura na Freguesia de Arroios”**, apresentada pelo BE, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 15 votos a favor de PS (9), PCP (2), BE (2), PAN (1) e PPD-PSD (1) e 2 abstenções de CDS-PP.

----- **Ponto 2 – Informação à Assembleia de Freguesia de Arroios, sobre a renúncia ao cargo de vogal(is) da Junta de Freguesia de Arroios;**-----

----- A Senhora Presidente da Assembleia informou que o Executivo tinha recebido os pedidos de renúncia de três Vogais: Filipe Beja, Ana Vieira e Ismael Martins. Tinha também recebido a renúncia ao mandato na Assembleia de Freguesia desses três Membros.-----

----- Teriam que ser substituídos, pelo que pedia à Senhora Presidente da Junta que apresentasse o nome para a primeira substituição.-----

----- A Senhora Presidente da Junta fez a seguinte declaração:-----

----- *“Exma. Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arroios, Exmos. Membros da Mesa. Caros e caras eleitos. Caro público.*-----

----- *Os dois primeiros pontos desta Assembleia são pontos de crucial importância para a nossa Freguesia. Não sendo, seguramente, este órgão, o local de resolução de questões de natureza partidária, é, sem margem para dúvidas, o local de prestar contas não só aos representantes dos partidos legitimamente eleitos, como a todos os fregueses.*-----

----- *Enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Arroios, cumpre-me informar que recebi três pedidos de renúncia ao mandato no Executivo. Gostaria, antes de mais, de deixar um agradecimento a todos os que realizaram serviço público no executivo e que agora cessam as suas funções. Obrigado a todos e, sem desprimor para ninguém um louvor à forma como o Dr. Ismael Martins desempenhou as suas funções até ao último dia, como se do primeiro se tratasse. Um exemplo de dignidade e respeito pelo serviço público que não posso deixar de realçar publicamente.*-----

----- *Quanto às razões invocadas, não me cabe pronunciar pelos próprios e não o farei, por respeito a todos os colegas do Executivo. Não obstante, esta assembleia não só merece como tem o pleno direito de ser esclarecida sobre a presente situação.*-----

----- *Assim, sobre as referidas renúncias é importante realçar que é totalmente falso que as mesmas estejam relacionadas com quaisquer divergências de fundo sobre matérias de governação da junta e, muito menos, relacionadas com divergências referentes ao processo de queixa ao DIAP sobre alegados atos ilícitos associados a materiais de construção da Junta de Freguesia.*-----

Importa sobre este assunto reiterar que, ao contrário de notícias que pretendem deturpar a realidade, está em curso um processo crime contra desconhecidos pelo desaparecimento de material adquirido pela Junta de Freguesia. Relembra-se ainda que, conforme foi por nós transmitido a todos os partidos em reunião própria e na Reunião da Assembleia de Freguesia de Abril, o referido processo foi despoletado pelo Executivo, como demonstram atas e despachos por mim assinados. Foi desta forma nossa intenção, citando mesmo o Dr. Jorge Lavaredas nesta mesma Assembleia de Freguesia, «apurar as responsabilidades até às últimas consequências», no sentido de se averiguar se houve ou não ilícitos criminais e quem são os responsáveis.-----

----- *Nunca, sobre esta matéria ou qualquer outra associada à lisura de procedimentos, existiu qualquer divergência entre os membros do executivo, como aliás resulta do resultado das votações das propostas submetidas ao executivo para votação.*-----

----- *Mais uma vez damos a cara e continuaremos a fazê-lo, apesar da muita contrainformação.*-----

u. 4.
u.

----- *Estão também a ser dirimidas, como é do conhecimento público, infelizmente por via da comunicação social e no espaço público, de forma cobarde e insidiosa, questões que dizem respeito ao funcionamento interno do executivo, lançando calúnias não só sobre a realidade financeira e os procedimentos realizados na Junta de Freguesia, como sobre o meu bom nome e de alguns membros do executivo.* -----

----- *Não escondemos esta realidade, pelo contrário, encaramo-la e, assim, cabe-nos dizer o seguinte:* -----

----- *a) Em primeiro lugar, assegurar a todos os partidos que o interesse e o mandato públicos estão a ser exercidos com transparência, dedicação e abnegação pelo Executivo. Mais, todos os trabalhadores da Freguesia têm sido insuperáveis no seu empenho em garantir o bom funcionamento de todos os serviços e a prestação de um serviço público de excelência aos nossos fregueses, no seu comprometimento com a causa pública e no seu sentido de missão e, desta forma, aqui lhes deixamos um agradecimento público e a inabalável convicção de que melhores dias virão;* -----

----- *b) Em segundo lugar, agradecer à grande maioria dos eleitos locais que em momento algum usaram esta situação como arma de arremesso político ou para retirar qualquer tipo de dividendos, demonstrando bem que esta é uma assembleia que, antes de tudo, coloca os interesses das populações sempre em primeiro lugar, independentemente da orientação política dos seus eleitos;* -----

----- *c) Em terceiro lugar dizer que, quem de futuro pretender continuar com esta ação de terrorismo pessoal e político, não terá no executivo uma contraparte, desta forma apenas estaríamos a dar razão aqueles que destratam os agentes políticos e a atividade política. Esta minoria que pretende lançar a mentira e a confusão ficará a falar sozinha: Como diz o nosso povo "vozes de burro não chegam ao céu";* -----

----- *d) Em quarto lugar e mais importante de tudo, afirmar que todas as nossas energias vão ser aplicadas na melhoria da qualidade do nosso espaço público, da higiene urbana da freguesia, no encontrar de soluções com o flagelo dos TAG's, na melhoria da acessibilidade pedonal, no esforço para reabrir o mais rapidamente possível a piscina de Arroios, na resolução da questão dos sem abrigo, no aumento de espaços verdes e de árvores na nossa freguesia, no apoio social aos mais fracos, no combate a medidas efetivas para resolver o problema da habitação e residências de estudantes a custos acessíveis, na promoção de condições mais favoráveis para o nosso comércio e mercados, na promoção de melhor educação pública, na valorização das muitas culturas que coexistem em Arroios, na luta pelo desenvolvimento urbanístico harmonioso em toda a freguesia e em zonas mais críticas, como o caso da Colina de Santana.* -----

----- *Em suma não nos desviarão da nossa missão de trabalhar para todos que vivem, trabalham ou visitam Arroios. Foi para isso que fomos eleitos, é isso que faremos. Posto isto, cabe agora colocar à consideração desta assembleia a eleição de um novo Executivo, para o qual indico os seguintes nomes:* -----

----- *Dr. Vítor Carvalho, Dr. Joaquim Prada, Dr. António Serzedelo.* -----

----- *E é com a certeza reforçada neste órgão máximo, a quem prestamos contas e devemos o maior respeito, que renovo o compromisso, o meu e dos meus colegas, Dr. André Gomes, Dr. Jorge Lavaredas e Dra. Adélia Caixinha, com a Freguesia, com o interesse público, com os trabalhadores da Freguesia e com a população. Compromisso que será o dos novos membros do Executivo caso decidam dar-lhes este voto de confiança.* " -----

----- **Ponto 3 – Eleição, nos termos do nº 2 do artigo 29º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, dos vogais que irão substituir o(s) vogal(is) renunciante(s);** -----

u A.
v- 7

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** referiu que seria feita a eleição um a um dos novos Vogais para o Executivo. De outra forma não seria possível porque o António Serzedelo não era Membro efetivo da Assembleia de Freguesia.-----

----- Submeteu à votação a **eleição de Joaquim Maria Prada como Vogal do Executivo**, tendo a Assembleia, por voto secreto, deliberado **aprovar com 13 votos SIM e 5 votos Brancos**.-----

----- (Neste momento Joaquim Maria Prada tomou posse como Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Arroios)-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação a **eleição de António José Serzedelo da Silva Marques como Vogal do Executivo**, tendo a Assembleia, por voto secreto, deliberado **aprovar com 13 votos SIM e 5 votos Brancos**.-----

----- (Neste momento António José Serzedelo da Silva Marques tomou posse como Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Arroios, logo após ter tomado posse como membro da Assembleia de Freguesia)-----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação a **eleição de Vítor Manuel da Cruz Carvalho como Vogal do Executivo**, tendo a Assembleia, por voto secreto, deliberado **aprovar com 11 votos SIM e 7 votos Brancos**.-----

----- (Neste momento Vítor Manuel da Cruz Carvalho tomou posse como Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Arroios)-----

----- (Neste momento Ana Gabriela Naré Morais Freire e Pedro Manuel Dias Louro tomaram posse como Membros efetivos da Assembleia de Freguesia de Arroios)-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia** submeteu à votação a **eleição de Maria José de Matos como Primeira Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia**, tendo a Assembleia, por voto secreto, deliberado **aprovar com 11 votos SIM, 6 votos Brancos e 1 voto Nulo**.-----

----- (Neste momento Maria José de Matos assumiu o lugar de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia de Freguesia de Arroios)-----

----- **Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais;**-----

----- **Membro Maria Eugénia Silva (PPD-PSD)** disse que todos os contratos para assunção de compromissos plurianuais deviam ser submetidos à apreciação da Assembleia de Freguesia por uma questão de transparência, pelo que se requeria que, no mínimo, de ora em diante todos os contratos subscritos pelo Executivo da Junta de Freguesia de Arroios fossem comunicados a todos os Membros da Assembleia trimestralmente, para conhecimento da mesma.-----

----- **Membro Fernanda Lacerda (PCP)** disse que também considerava não estar a proposta fundamentada, devendo os compromissos irem sempre à Assembleia para serem analisados e votados.-----

----- **O Tesoureiro do Executivo, Jorge Lavaredas,** disse que era um procedimento absolutamente habitual nas diversas Freguesias em geral e em Lisboa em particular. Visava não bloquear a ação do Executivo e por outro lado cumprir aquilo que a legislação dizia, que a assunção de compromissos plurianuais devia ser aprovada pela Assembleia.-----

----- A questão que tinha sido colocada pelo PSD era relevante. Todas as contratações que fossem feitas em assunção de compromissos plurianuais iriam à Assembleia imediatamente a seguir, fosse ordinária ou extraordinária se assim o Regimento permitisse. Havia esse compromisso da parte do Executivo.-----

----- A transparência e a lisura de processos na administração, tanto por parte dos eleitos como de todos os que tinham responsabilidade na administração, não era algo que fizesse parte do discurso, tinha que fazer parte da prática de quem tinha

A, A
S
V.

responsabilidades políticas. Nesse sentido, algumas das contratações que iriam fazer, caso a proposta fosse aprovada pela Assembleia, seriam contratações por concurso público, ao contrário do que sucedia no passado. -----

----- Nada de ilegal obstaría que fosse feito como até ao momento, mas tinham que dar um sinal. A questão da transparência tinha que ser levada a sério na prática. Um dos aspetos a colocar em concurso público seria a limpeza em tudo o que eram espaços ou equipamentos da Junta de Freguesia. Em tudo o que fossem edificios da Junta ou equipamentos, como escolas, mercados, etc., seria feito um concurso público, em princípio por lotes, no sentido de aumentar a concorrência. -----

----- No segundo semestre do próximo ano fariam o mesmo para a manutenção dos espaços verdes. -----

----- Todos os procedimentos, independentemente de atingirem ou não o limite do concurso público, mas que achavam dever ser mais amplos naquilo que era o seu anúncio e a sua participação por parte do mercado, preferencialmente seria aberto um concurso público. Era um aspeto relevante na atividade da Junta e da Freguesia em geral. -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta de autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais**, tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria**, com 10 votos favor de PS (9) e CDS-PP (1) e 7 abstenções de PPD-PSD (2), BE (2), PCP (2) e PAN (1). -----

----- **Ponto 5 – Apreciação, discussão e votação da proposta de ratificação de protocolo de cedência de espaço sito na cobertura do Mercado 31 de Janeiro à PADELPRO;** -----

----- O Tesoureiro do Executivo, Jorge Lavaredas, disse que o Executivo pedia para apresentar a proposta porque entendia ser um tema importante para a Freguesia e, por outro lado, constituía a ratificação de um processo que devia ter ido à Assembleia em tempo oportuno, que teria sido aquando da celebração inicial do protocolo de cedência.

----- O primeiro protocolo tinha sido celebrado em 2014. Aliás, existiam nas informações escritas do mandato anterior inúmeras referências a essa matéria. Não desculpando de forma alguma o facto de não ter ido, servia para dizer que apesar de tudo nada tinha sido feito de forma a subtrair informação à Assembleia de Freguesia. --

----- O protocolo de 2014 servia para aproveitar um espaço que estava desaproveitado, desqualificado. Um acordo que seria bom para a Freguesia, dava um equipamento desportivo e um rendimento à Freguesia. Celebrara-se ao abrigo da legislação que definia os protocolos entre a Junta e entidades privadas, públicas ou associativas que podiam e deviam ser feitos pela Junta com a aprovação da Assembleia. -----

----- Em 2016, depois do processo dos projetos avançar, havia a necessidade de alargar a área cedida à entidade com quem fora celebrado o protocolo. Fizera-se essa adenda em 2016 e já no atual mandato, percebendo que essa questão não tinha sido validada devidamente pela Assembleia de Freguesia e que tinha havido uma adenda no sentido de aumentar a área, consideraram que esse aumento de área devia ter uma contrapartida adicional. -----

----- Em abril de 2018 fizera-se uma segunda adenda, no sentido de aumentar a renda de 4700 para 5700 euros. Tiveram consciência de não ter sido realizada uma ação prevista na Lei, a aprovação pela Assembleia de Freguesia, e não havendo qualquer intenção de subtrair informação à Assembleia entendera-se ser melhor tarde do que nunca, pelo que submetiam à Assembleia de Freguesia a ratificação desse protocolo. -----

----- Independentemente dessa questão, que não desvalorizavam, mas também deviam valorizar a questão material. A Freguesia tinha valorizado um espaço que estava sob sua

A
M
C.

gestão, potenciara a criação de um equipamento desportivo, o que era muito positivo. Deixava até uma proposta para que no âmbito dos trabalhos da Assembleia fizessem uma visita ao local e verificarem o que se tinha feito.-----

----- O protocolo levava essas vantagens de valorizações patrimoniais, não para o da Freguesia, na medida e que o património era da CML. Todas as obras realizadas naquele espaço tinham sido sujeitas a projeto urbanístico de acordo com todas as regras definidas na Lei, aprovadas pela CML.-----

----- Era também relevante dizer que desde abril, o momento em que todas as licenças e todas as autorizações oficiais foram dadas, como previa o protocolo, a Junta de Freguesia começaria a receber a devida contrapartida. Isso tinha acontecido em abril com todas as autorizações, todas as vistorias da Proteção Civil e outras. -----

----- Como demonstravam os documentos em anexo à proposta apresentada, a Junta de Freguesia estava a receber o valor de 5700 euros mensais, devidamente registados na contabilidade da Junta de Freguesia.-----

----- Lamentou o facto de não ter sido colocado em devido tempo à Assembleia para a sua apreciação e votação, mas a bem da Freguesia e do interesse público solicitava a avaliação positiva do ponto de vista material daquilo que fora a ação da Junta de Freguesia, obtendo a aprovação.-----

----- **Membro Maria Eugénia Silva (PPD-PSD)** disse que relativamente a esse ponto da ordem de trabalhos os Membros representantes do PSD consideravam que o modelo correto da celebração do contrato em questão devia ser de um concurso público, hasta pública, mediante a apresentação de várias propostas de candidatura, bem como a constituição do respetivo júri para apreciação das mesmas e a eleição da proposta mais adequada aos requisitos exigidos no âmbito das condições de concurso público.-----

----- No entanto, o PSD entendia que a situação contratual estava a produzir efeitos através do acordo celebrado por um protocolo assumido pelo Executivo anterior, o qual não fora aprovado nem ratificado pela Assembleia. -----

----- No sentido de evitar prejuízos de maior para a Junta de Freguesia de Arroios, o PSD estava disponível para viabilizar a regularização dessa situação concreta mediante duas condições:-----

----- Primeiro, que esse protocolo fosse substituído por um contrato que resultasse de concurso público, hasta pública, durante o ano de 2019, no sentido de haver uma correção da situação anómala detetada e a reposição da transparência desse procedimento; -----

----- Em segundo lugar, que fosse dado a todos os Membros da Assembleia, até à próxima sessão, cópia de toda a documentação do procedimento anterior e bem assim a identidade de quem escolhera a referida empresa. -----

----- Com esse compromisso o PSD tornaria viável essa ratificação, com a sua abstenção. -----

----- **Membro Fernanda Lacerda (PCP)** disse que tinham lido toda a documentação e ouviram as explicações do Executivo. Lamentava que todo o processo estivesse mal construído, porque de facto devia ter havido um concurso público. Nada dizia quais tinham sido os procedimentos para a escolha dessa empresa e não de outra. -----

----- No entanto o PCP não iria inviabilizar, mas considerava que realmente esse procedimento não fora o mais correto. Mais uma vez lamentava esse facto e considerava que no futuro tinha que haver outra forma de atuar. Tinham já falado nisso noutros mandatos e continuavam a dizê-lo.-----

----- O voto seria de abstenção, mas realmente havia algo que não tinha sido feito devidamente para a escolha dessa empresa e não de outra.-----

A. N.
M.
J.

----- **Membro Vitor Teles Fernandes (CDS-PP)** disse que nessa questão parafraseava a intervenção do Doutor Jorge Lavaredas, no sentido de que era útil todos os procedimentos, em nome do princípio da transparência, serem submetidos a concurso público, isso era o desejável. -----

----- Nessa situação, porém, o entendimento do CDS-PP era que o Mercado 31 de Janeiro tratava-se de um equipamento estrutural da CML e, portanto, era equipamento da Câmara, não era equipamento da Junta de Freguesia. No entanto, no seu entendimento, a cedência de espaços dentro dos mercados era uma competência da própria Junta de Freguesia e estavam a tratar da cedência do espaço. -----

----- Desejável, em nome do princípio da transparência na administração pública, seria que esse procedimento tivesse ido primeiro à Assembleia de Freguesia para aprovação e, por outro lado, que eventualmente fosse submetido ou não a concurso público. No entanto, estavam a falar de um equipamento da CML mas que, de acordo com a Lei do funcionamento dos mercados, a cedência do espaço dentro do Mercado 31 de Janeiro era uma competência própria da Junta de Freguesia. -----

----- Teria sido ao abrigo dessa legislação que fizeram a cedência de espaço e que a intervenção estrutural dentro do mercado teria sido aprovada tendo em conta o celebrado com a CML. Esse era o entendimento do CDS-PP, realçando que em nome da transparência tudo devia ser por concurso público. -----

----- **Membro Ana Filipe (BE)** disse que o BE concordava com a Membro Fernanda Lacerda, de facto o processo devia ter sido conduzido de outra forma. No entanto, em nome do interesse da Freguesia, não fazia sentido nesse momento inviabilizar a ratificação e o sentido de voto do BE seria a abstenção. -----

----- Pelo que percebia tratava-se de uma cedência precária, com uma limitação em tempo da cedência do espaço. Portanto, a proposta do BE seria que finda a limitação de tempo estabelecida no contrato e assinada com a entidade, que fosse lançado um concurso para a atribuição de cedência de espaço precário, conforme os procedimentos da administração pública mais transparentes, e que fosse à Assembleia de Freguesia.---

----- **O Tesoureiro do Executivo, Jorge Lavaredas,** disse que, relativamente às propostas apresentadas, não tinha a certeza de quem escolhera a empresa. Podia averiguar e teria todo o gosto, com uma avaliação mais profunda, transmitir nominalmente. -----

----- De todas as pessoas que estavam atualmente no Executivo, ninguém acompanhara diretamente esse processo e não podia dar uma resposta definitiva de imediato, sem prejuízo de tentar averiguar com mais profundidade esse tema. -----

----- Estavam completamente disponíveis para, com todos os partidos, discutir em profundidade esse tema, avaliar do ponto de vista jurídico e do ponto de vista material todas as questões que estavam em cima da mesa. Sem nenhum preconceito à partida contra qualquer solução, desde que a solução não colocasse a Junta de Freguesia perante situações do ponto de vista legal com a entidade a quem cederam e no quadro da cedência, que colocasse a Junta de Freguesia num quadro de prejuízo financeiro significativo. -----

----- Fora essa ressalva, estavam completamente disponíveis para, com todas as bancadas e todos os Membros da Assembleia, encontrar soluções para no futuro tornar essa questão mais definitiva e mais aceitável para todos. -----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia,** constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a **Proposta de ratificação de protocolo de cedência de espaço sito na cobertura do Mercado 31 de Janeiro à PADELPRO,** tendo a Assembleia deliberado **aprovar, por maioria,** com os votos a favor de PS (9) e 9 abstenções de PPD-PSD (2), CDS-PP (2), BE (2), PCP (2) e PAN (1).-----

----- A Senhora Presidente da Assembleia, esgotada que estava a ordem de trabalhos, deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas. -----

----- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

1º SECRETÁRIO CESSANTE V. do W.

1º SECRETÁRIO ELEITO Yanis M. Leite

2º SECRETÁRIO Lamia Adnan Al-Boneatly

----- PRESIDENTE -----

Mudehant